

16 PARECER ATUARIAL

Neste item, apresentamos o Parecer Atuarial, conforme estrutura exigida para preenchimento do Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial – DRAA.

a) Perspectivas de alteração futura e na composição da massa de segurados.

Quanto às perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados, ressalta-se que, apesar da hipótese de novos entrados para cada servidor que se aposenta, um novo servidor ingressa em seu lugar, de acordo com as características descritas deste relatório ter sido adotada neste estudo, o resultado apurado desta geração futura foi apenas a título demonstrativo, uma vez que em nada influenciou nas provisões matemáticas da geração atual e, portanto, para fins de definição do plano de custeio de equilíbrio do RPPS do Município de Sarandi/PR.

b) Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados.

A base de dados apresentada consistiu de dados amplos e atualizados, entretanto apresentou inconsistências, que foram sanadas através da adoção de premissas demográficas. A adoção de premissas para suprir tais inconsistências sempre causa desvios nos resultados. Como o nível de consistência foi baixo, principalmente no que tange a informação referente ao tempo de serviço anterior à admissão no Município, o impacto foi moderado, devendo ser feito um levantamento das informações inconsistentes.

c) Análise dos regimes financeiros e método atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do plano de benefícios.

Os regimes financeiros adotados no cálculo atuarial são os previstos nas normas previdenciárias e considerados os mais adequados a cada benefício previdenciário, sendo capitalização para benefícios programados, com a Idade Normal de Entrada como Método de Financiamento Atuarial e repartição de capitais de cobertura para benefícios de risco. Não havendo alterações significativas da massa de segurados ou das hipóteses atuariais adotadas não há perspectivas de alterações consideráveis no Plano de Custeio.

d) Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análise de sensibilidade para os resultados.

Foram adotadas hipóteses que devem refletir as características biométricas, demográficas, financeiras e econômicas incidentes sobre a população de segurados e



respectivo plano previdenciário. As tábuas de mortalidade que são mais aderentes à realidade da população brasileira, são as tábuas de mortalidade do IBGE.

Por representarem estimativas de eventos futuros, devem ser periodicamente confrontadas com os acontecimentos da vida real, através de estudos estatísticos de aderência e teste de hipótese, para que se avalie a necessidade ajustes. O item 13 deste relatório traz a Análise de Sensibilidade dos resultados em função de alteração nas hipóteses atuariais.

e) Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados.

A estimativa de Compensação Previdenciária foi considerada como Ativo do Plano, uma vez que o RPPS possui convênio ou acordo de cooperação técnica em vigor para operacionalização da compensação previdenciária com os regimes de origem. Como não consta da base cadastral os valores das remunerações de cada servidor no período a compensar com o regime previdenciário de origem nem há ainda valores de repasse decorrentes de compensação previdenciária, partiu-se do princípio de que o fluxo de compensação previdenciária equivale a 6,00% dos valores médios de benefício compensáveis pagos atualmente. Tal parâmetro é resultado da média observada em outros entes públicos que recebem receitas de compensação previdenciária.

f) Composição e características dos Ativos garantidores.

O Patrimônio constituído pelo Plano, segundo informações dadas à LÓGICA é composto por:

- Renda Fixa: R\$ 157.990.967,91
- Renda Variável: R\$ 6.425.175,65
- Aplicações em Imóveis - RPPS: R\$ 182.982,42
- Acordos de Parcelamento: R\$ 504.528,98
- **Total: R\$ 165.103.654,96**

g) Variação dos compromissos do plano (VABF e VACF).

As variações dos valores presentes dos benefícios futuros e contribuições futuras decorreram, basicamente, das variações das folhas de salários de benefícios e da redução da taxa real anual de juros.



h) Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial.

Tomando como referência o Plano de Custeio Vigente, foi apurado que o valor de Provisões Matemáticas de R\$ 410.791.396,63 e como o valor de Ativos totaliza R\$ 165.103.654,96 há um Déficit Técnico Atuarial de R\$ 245.687.741,67 que, se financiado em alíquotas constantes no período remanescente de 35 anos, equivale a um Custo Suplementar de 24,20% sobre a folha de remunerações dos Segurados Ativos.

Atualmente o Município possui o plano de equacionamento do Déficit Técnico Atuarial previsto na Lei Complementar nº 2.501, de 21 de agosto de 2019, que se mostrou suficiente para sanar o déficit técnico no período proposto.

i) Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial.

Indicou-se a manutenção das seguintes alíquotas de contribuição e aporte:

- contribuições mensais dos servidores ativos: 14,00%, incidentes sobre a remuneração de contribuição;
- contribuições mensais dos servidores aposentados e pensionistas: 14,00% incidentes sobre a parcela dos proventos que exceder o teto de benefício do RGPS;
- contribuições mensais dos servidores aposentados e pensionistas portadores de doença incapacitante: 14,00% incidente sobre a parcela de pensão que exceder o dobro do teto de benefício do RGPS;
- **contribuições mensais do Município de 17,33%** sobre a remuneração de contribuição dos servidores ativos, **a título de Custo Normal**, e **aporte de R\$ 9.160.932,87 à título de Custo Suplementar** para amortização do déficit atuarial no ano de 2021.

j) Parecer sobre a análise comparativa das três últimas avaliações atuariais.

Do comparativo das três últimas Avaliações Atuariais podem ser feitas as seguintes análises:

- redução de 5,12 pontos percentuais no número de participantes ativos, 127 servidores. Paralelo a isto, houve aumento do número de servidores aposentados, 29, e aumento de pensionistas, 22, que combinado com a variação dos valores médios de salários e benefícios resultou em aumento de 1,84% no gasto com pessoal.



- aumento de 15,21% dos valores de Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos em função do aumento da folha de salários, em 17,42%;
- aumento de 34,17% dos valores de Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder em da queda da taxa de juros utilizada no cálculo, de 5,89% em 2019 para 5,43% em 2020 (Conforme quadro abaixo);
- aumento de 33,54% do valor do déficit atuarial motivado pelo aumento do valor de Provisões Matemáticas, em 23,62%, e, principalmente, pela redução da taxa de juros utilizada no cálculo, que passou de 5,89% em 2019 para 5,43% em 2020.

O quadro abaixo apresenta o impacto da taxa de juros no cálculo, demonstrando o resultado com a taxa atual e a taxa de 5,89%, utilizada na Avaliação 2020. Como se pode observar com a taxa de juros utilizada no ano passado apresentar-se-ia um resultado mais próximos das variações das folhas:

Quadro 40. Comparativo de resultado com taxa de 5,89% e 5,43%

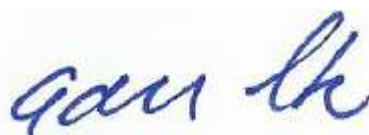
Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	Resultado - Taxa 5,89%	Resultado - Taxa 5,43%
(-) Provisões Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	R\$ 211.695.170,88	R\$ 213.047.954,40
(-) Provisões Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	R\$ 165.335.342,02	R\$ 197.743.442,23
Previsões Matemáticas (PMBaC + PMBC)	R\$ 377.030.512,90	R\$ 410.791.396,63
(+) Ativo Líquido do Plano	R\$ 165.091.987,90	R\$ 165.103.654,96
Resultado: Déficit Técnico Atuarial	(R\$ 211.938.525,00)	(R\$ 245.687.741,67)

k) Identificação dos principais riscos do plano de benefícios.

Como em qualquer plano previdenciário, o principal risco é taxa de juros adotada como hipótese no cálculo atuarial e a rentabilidade financeira decorrente. Com o cenário econômico de queda da taxa básica de juros, há uma maior dificuldade para o atingimento da meta atuarial (que foi possível observar no ano de 2020).

Além disso, há o risco de alterações/implementações de novos planos de cargos e salários que podem elevar o passivo atuarial do plano.

Este é o nosso parecer.



Adilson Moraes da Costa
Atuário Miba 1.032 MTE/RJ